

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH- LITORAL**



Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e nove, na Câmara Municipal de Itarema, de dez às treze horas, realizou-se a nona reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral, que tinha a seguinte pauta: Leitura e aprovação da proposta de Regimento Interno do CBH-Litoral; Leitura e aprovação de propostas de modificações da Lei 11.996/92 (Lei Estadual de Recursos Hídricos) e Espaço para informes dos Membros. A reunião foi iniciada pelo Sr. César Júnior Gomes, presidente do Comitê. Ele saudou os(as) participantes e lembrou do Encontro Nacional de Comitês de Bacias que aconteceria de 09 a 13 de novembro de 2009. Convidou o Sr. Raimundo Carneiro da Guia, secretário de agricultura de Itarema e membro do Comitê, assim como os vereadores Carlos Gomes (presidente da Câmara de Itarema), João Vildes de Oliveira e Magno César para falarem ao plenário. O vereador Carlos Gomes agradeceu ter sido convidado a esta reunião e pediu para ser convidado nas demais. O Sr. Carneiro da Guia informou que estava acontecendo a Conferência Municipal de Agricultura. Na sequência, o presidente falou sobre a pauta de discussão para propor mudanças na Lei Estadual de Recursos Hídricos. Disse que o Projeto de Lei estava “engavetado” na Assembleia, mas o CBH-Litoral resgatou-o e entregou para a Secretaria dos Recursos Hídricos; disse que a principal proposta do Comitê é a inserção de “representantes dos Comitês de Bacias” e da sociedade civil no CONERH (Conselho de Recursos Hídricos do Ceará); a ideia é ter quatro representantes dos Comitês no CONERH. Afirmou que o Comitê procurará garantir na nova Lei que qualquer obra hídrica deverá passar por estudo do CBH. Ressaltou que o CBH deveria naquele momento de reunião definir sua opinião sobre a mudança na Lei a fim de enviar para a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) até 30/11/2009. O Sr. César afirmou que recebeu ofício da Câmara de Vereadores de Miraíma sobre o sifão do açude São Pedro da Timbaúba e pediu uma resposta ao Sr. Marcílio Caetano, gerente COGERH-Pentecoste. O Gerente informou que no referido açude não há válvula; foi construído um sifão por cima da parede que dá problema de funcionamento e possibilidade de sabotagem. O Sr. Marcílio sugeriu que o

33 CBH-Litoral envie ofício ao presidente da Câmara de Miraíma convidando-o para  
34 participar da reunião de operação do açude, pois há quinze dias que o açude já estava  
35 liberando água pelo sifão sem interrupções; afirmou que a Câmara não participa das  
36 reuniões de operação, mas cobra esclarecimentos. Sobre o desmatamento para a  
37 construção do açude Missi, comentado pela Sra. Assunção Pinto, o Sr. Marcílio  
38 esclareceu que existe o EIA-RIMA e que o desmatamento está previsto, sendo que a sua  
39 forma mais adequada já foi estudada, havendo orçamento para o mesmo. Sugeriu que na  
40 sua última reunião de 2009 o Comitê Litoral convidasse a Construtora do açude e a  
41 SOHIDRA para apresentar o projeto do açude. O Sr. Adail Sena (técnico COGERH-  
42 Fortaleza) informou que no estudo de impacto ambiental do açude foi feita uma  
43 audiência pública. A Sra. Assunção disse que encaminhou ofício à SRH solicitando o  
44 uso da madeira desse desmatamento para aproveitar em projetos sociais de Miraíma,  
45 porém não obteve resposta. A Sra. Eliane Cortez pediu o número do ofício para buscar  
46 uma resposta junto à SRH. A Sra. Assunção sugeriu que a COGERH faça uma palestra  
47 na Câmara de Miraíma para apresentar as simulações de operação do açude aos  
48 vereadores e o presidente do Comitê propôs que a próxima reunião ordinária do CBH-  
49 Litoral seja em Miraíma. A pauta seguinte foi sobre o Plano da Bacia do Litoral. O Sr.  
50 Hugo Estênio, funcionário COGERH/Supervisor do PROÁGUA no Ceará explicou a  
51 respeito do PROÁGUA, pois os recursos para fazer o Plano de Bacia são desse  
52 Programa. Disse que o programa é coordenado pela Agência Nacional de Água; no caso  
53 do Ceará existe a Unidade Estadual de Gestão de Projetos; a tendência é que os estados  
54 internalizem o PROAGUA; a Secretaria de Recursos Hídricos deixou a cargo da  
55 COGERH o gerenciamento do Programa no estado. Informou que quatro consultores do  
56 Pacto foram financiados pelo PROAGUA; contratou duas consultorias jurídicas: uma  
57 em Cobrança de Água e uma em Legislação de Recursos Hídricos. O Sr. Hugo afirmou  
58 que a consultora estaria em Fortaleza e seu contrato prevê também estudo dos  
59 Regimentos dos Comitês e da Lei de Recursos Hídricos do Ceará. Esclareceu que o  
60 PROÁGUA está financiando os Planos de Bacias onde ainda não existia, como é o caso  
61 das Bacias Litoral, Acaraú e Coreauá, bem como a revisão do Plano das bacias  
62 metropolitanas; a previsão é de doze meses para confecção dos planos. O Sr. Hugo  
63 reiterou que por Lei o Comitê da Bacia aprova o Plano e depois encaminha ao  
64 CONERH; sugeriu que as câmaras municipais ponham em sua pauta a discussão do

65 Plano e convidem a COGERH e a Consultoria. Rememorou que houve quatro  
66 seminários antes da preparação do Termo de Referência que contratou a consultoria  
67 para o Plano e disse que o processo de intervenção do Comitê no Plano estava sendo  
68 pensado da seguinte forma: quatro reuniões com o Comitê, conforme Termo de  
69 Referência: são três oficinas e um seminário; cada fase que a empresa concluir deverá  
70 ser apresentada ao CBH em reunião; haverá uma reunião geral para o CBH, que deverá  
71 ser divulgada em rádio, pois se trata de uma consulta à população sobre o Plano, porém  
72 só quem terá direito a voto são os representantes do Comitê. No caso dos relatórios de  
73 tarefas a Câmara Técnica é quem vai acompanhar, mas o Comitê deve estar mobilizado  
74 e convidar outras pessoas para o debate junto com a Câmara e nos plenários. Disse que  
75 a elaboração do Plano começa a partir da assinatura do contrato com a consultoria; e  
76 que o Termo de Referência seria enviado para os Comitês através de e-mail para a  
77 COGERH-Pentecoste. Declarou que os Comitês têm que ter a cópia do Termo de  
78 Referência, tem que estar ciente da importância desse trabalho e planejar como  
79 transformar uma ferramenta que não é apenas técnica numa discussão da sociedade,  
80 enfim, fazer com que o Plano tenha identidade com o povo e seja um diálogo entre o  
81 técnico e os anseios da população. O Sr. Hugo apresentou o técnico Adail Sena,  
82 Geólogo, e afirmou que ele será uma das pessoas escolhidas pelo presidente da  
83 COGERH para ficar na Comissão específica de acompanhamento do Plano. O Sr. Adail  
84 esclareceu que a consultoria se chama IBI Engenharia Consultiva e o trabalho terá  
85 quatro eixos temáticos: 1) estudos básicos e diagnóstico; 2) Planejamento; 3)  
86 Estabelecimento de programa de ações; 4) Edição definitiva do Plano. Disse que a  
87 prerrogativa do presidente da COGERH é que seja feito um trabalho compartilhado com  
88 a questão do meio ambiente, envolvendo órgãos afins, como a SEMACE. A inovação  
89 está na busca de criar indicadores de desempenho do Plano, como por exemplo: quantas  
90 comunidades estão sendo atendidas, como estão sendo atendidas, quais as não atendidas  
91 etc. Lembrou que o tempo para os trabalhos está corrido, pois os doze meses são para as  
92 quatro Bacias mencionadas. Explicou também que o Plano Diretor dos municípios será  
93 inserido e que sabia que o Plano Diretor de Itarema foi revisado. Disse que em todas as  
94 fases terá sub fases (tarefas) a discutir com o Comitê e a Câmara Técnica. Do  
95 acompanhamento pelo CBH confirmou que haverá três oficinas e uma audiência  
96 pública; falou que outra inovação será um caderno de síntese do Plano, pois os vários

97 volumes finais são mais difíceis para leitura, sobretudo pela sociedade civil. Ao ouvir o  
98 Sr. Adail falar de aquífero, uma representante do Comitê perguntou o que era aquífero;  
99 ele explicou que são principalmente esses mananciais subterrâneos e disse que existe  
100 uma preocupação do presidente da COGERH em saber o que há disponível no estado  
101 em termos de água subterrânea, por exemplo: quanto determinado aquífero tem de água,  
102 qual seu suporte, quantos complexos hoteleiros tal aquífero suporta etc. Sobre o  
103 acompanhamento do Plano pelo CBH a Sra. Assunção falou que a mobilização pelo  
104 CBH é interessante, mas não surte muito efeito quando “o pessoal da base” a faz, será  
105 melhor se a Gerência COGERH o fizer; segundo ela, caberia ao Gerente COGERH-  
106 Pentecoste e sua equipe fazer essa mobilização. O Sr. Fábio Moreira (CBH e Secretaria  
107 de Agricultura de Trairi) perguntou como o Comitê poderia analisar os estudos; foi  
108 explicado que o Comitê dará sugestões a partir da leitura dos estudos realizados e a Sra.  
109 Eliane Cortez complementou que na Câmara Técnica não é obrigatório haver apenas  
110 membros do Comitê, mas se podem convidar pessoas de apoio na leitura dos estudos. A  
111 pauta seguinte seria a aprovação do Regimento Interno, mas o presidente lembrou que  
112 não havia quórum regimental para tanto e acordou que na próxima reunião em Miráma  
113 a proposta de mudança será apreciada pelo plenário. Em seguida ele falou que vai para a  
114 Eleição de cargo na Assembleia Legislativa no ano de 2010 e gostaria de ter uma  
115 conversa com os outros dois membros da Diretoria do CBH para pedir o apoio dos  
116 mesmos porque vai se afastar um pouco do Comitê; nesse sentido a conversa também  
117 envolveria SRH e COGERH; contudo nem o vice-presidente, nem o secretário do CBH  
118 estavam nesta reunião; disse que também queria ouvir da COGERH quais suas  
119 definições gerenciais para 2010; pediu para o Sr. João Bosco Marques (CBH,  
120 representando a 6ª Célula da Regional da Secretaria Estadual de Saúde-CE) mobilizar os  
121 membros Comitê em Itapipoca para as reuniões e para dar mais apoio ao CBH. O  
122 presidente agradeceu a presença de todos(as) e lembrou dos crachás para identificação  
123 de membros do Comitê que ainda não se concretizaram. Houve pergunta sobre a  
124 Cartilha de Educação Ambiental e Recursos Hídricos do Comitê Litoral. O Sr. Fábio  
125 Moreira declarou que o município de Trairi está reproduzindo mais de três mil  
126 exemplares da Cartilha. O Sr. Marcílio Caetano disse que a COGERH vem fazendo  
127 Seminários para divulgar a Cartilha e sugeriu um encontro para prestação de contas  
128 sobre os resultados de sua aplicação. A Sra. Maria de Jesus, coordenadora Núcleo de

129 Gestão da COGERH-Pentecoste lembrou que ficou combinado que cada entidade  
130 interessada em trabalhar com a cartilha apresentaria um projeto, receberia a cartilha,  
131 trabalharia e no ano seguinte faria uma exposição do trabalho e seus resultados. Disse  
132 que o CREDE de Itapipoca pediu cartilha e a COGERH vai fazer uma apresentação da  
133 mesma aos professores e alunos; e que a instituição que tiver interesse nesse material  
134 didático apresente o projeto de trabalho. Sobre a pauta das mudanças na Lei de  
135 Recursos Hídricos não houve discussão no Plenário; o presidente disse que a Comissão  
136 de Estudos e Projetos fará a discussão e quem quisesse se indicar para colaborar deveria  
137 fazê-lo, pois ainda teria mais uma reunião da Comissão a fim de fechar a proposta do  
138 Litoral. Sobre o Encontro Nacional de Comitês o presidente falou que não poderia ir e  
139 estava disponibilizando sua vaga que fosse financiada pelo Sistema para outro membro  
140 do Comitê, que inclusive deveria participar da reunião do Fórum Nacional e votar.  
141 Alegou-se que a prerrogativa era do vice-presidente e do secretário-geral, mas houve  
142 posições contrárias em defini-los visto que não estavam presentes nesta reunião dia  
143 29/10/09 e nem sequer poderiam confirmar ao Plenário sua participação. Assim o  
144 plenário decidiu que a pessoa participante deveria ser escolhida naquele momento;  
145 candidataram-se os Srs. Itamar Gomes e Fábio Moreira da Secretaria de Agricultura de  
146 Trairi e o Sr. Francisco Lucas Pinto, da Secretaria de Agricultura de Miraíma. Ficou  
147 definido que o Sr. Francisco Lucas Pinto iria ao Encontro representar o CBH-Litoral.  
148 Aos demais membros ficou a perspectiva de participar através de suas instituições ou  
149 com recurso próprio. A reunião foi encerrada. Nada mais havendo a relatar, eu,  
150 Celineide Nascimento Pinheiro, redigi e declaro encerrada esta ata.

151 .....  
152 .....  
153 .....  
154 .....  
155 .....  
156 .....  
157 .....  
158 .....  
159 .....  
160 .....